

# **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

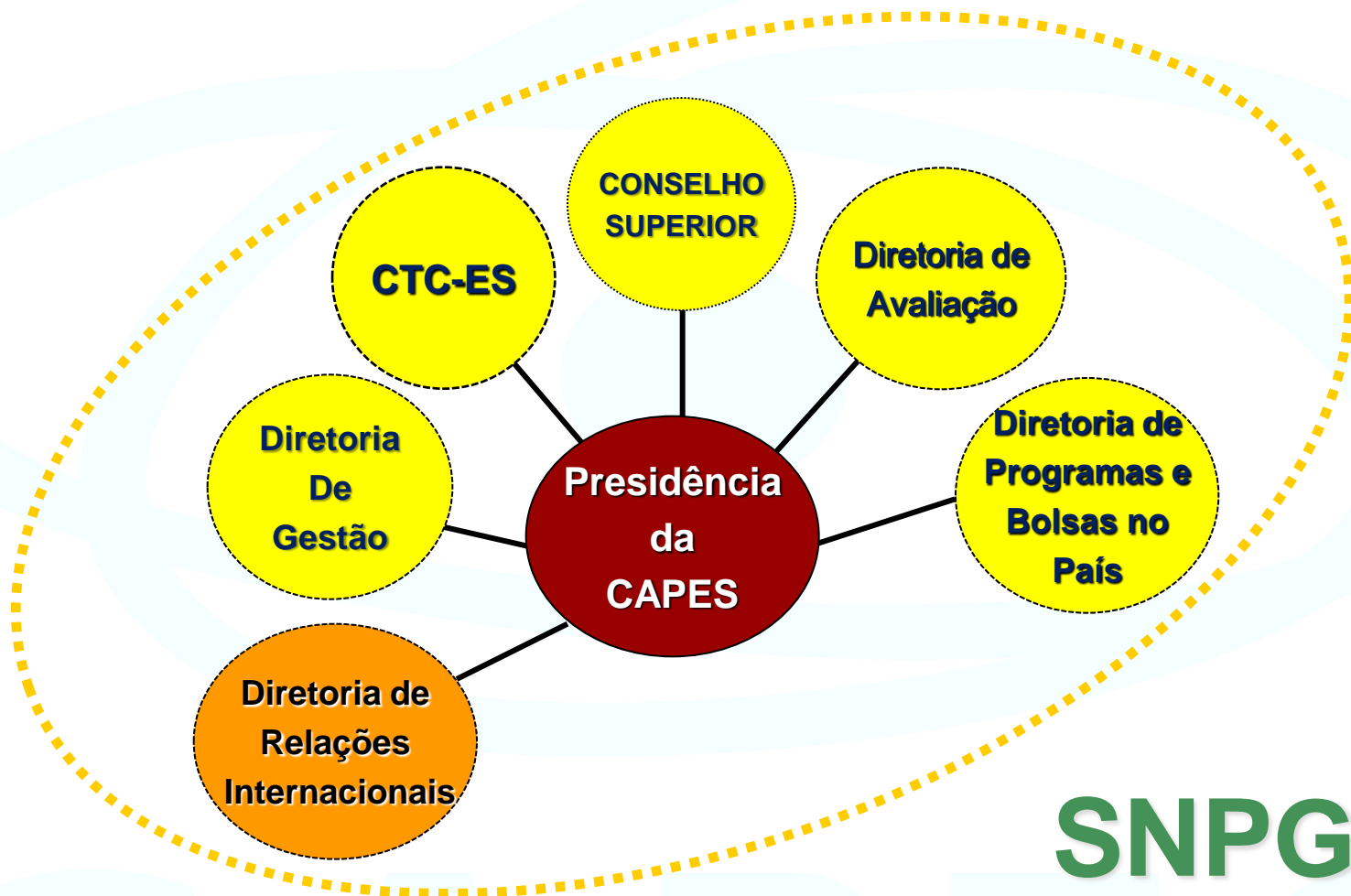
**E**

## **Qualis Materiais**

**Carlos F.O. Graeff**  
**Materiais-CAPES**

CAPES

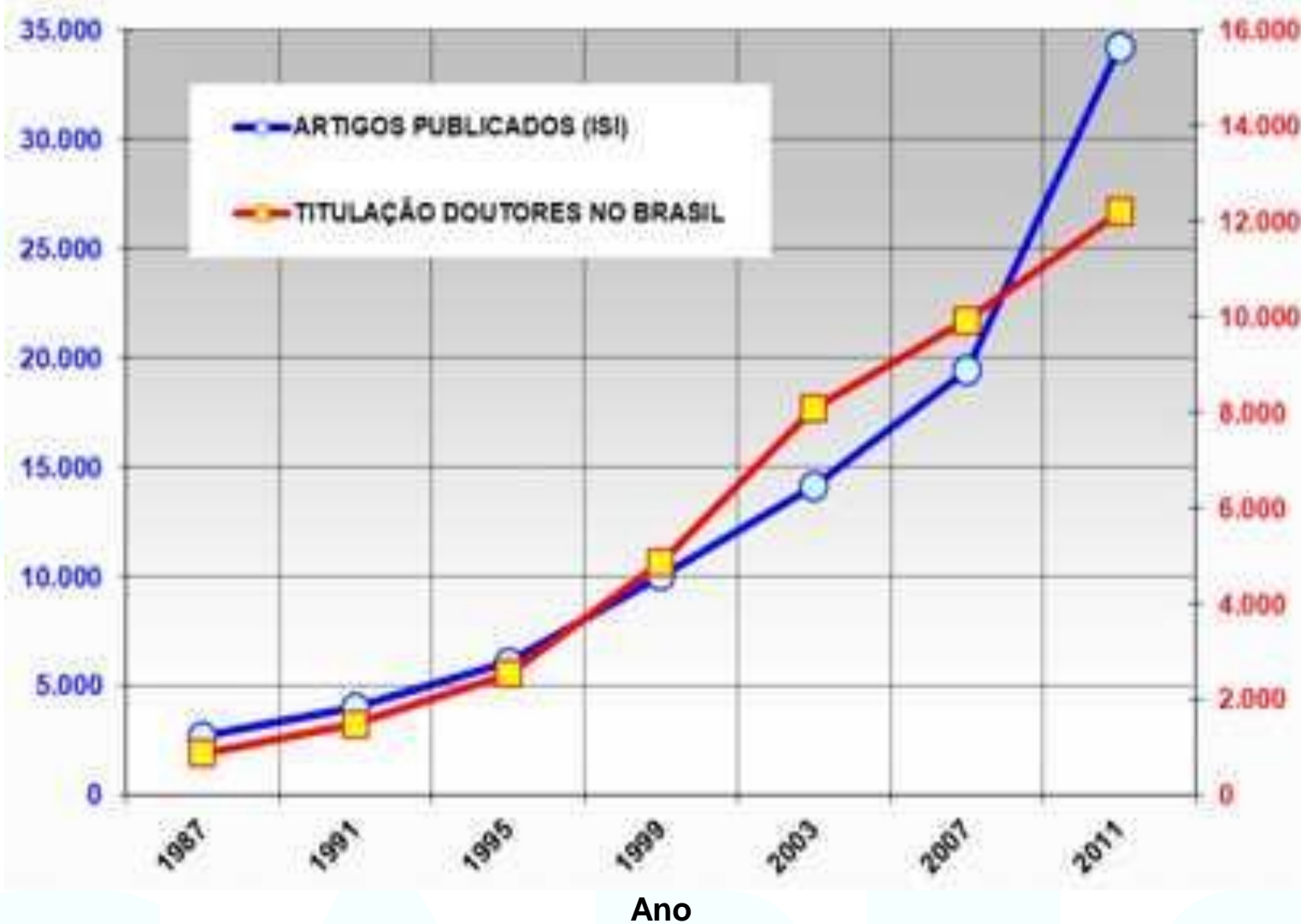
# CAPES



SNPG

# Figura de mérito da pós brasileira

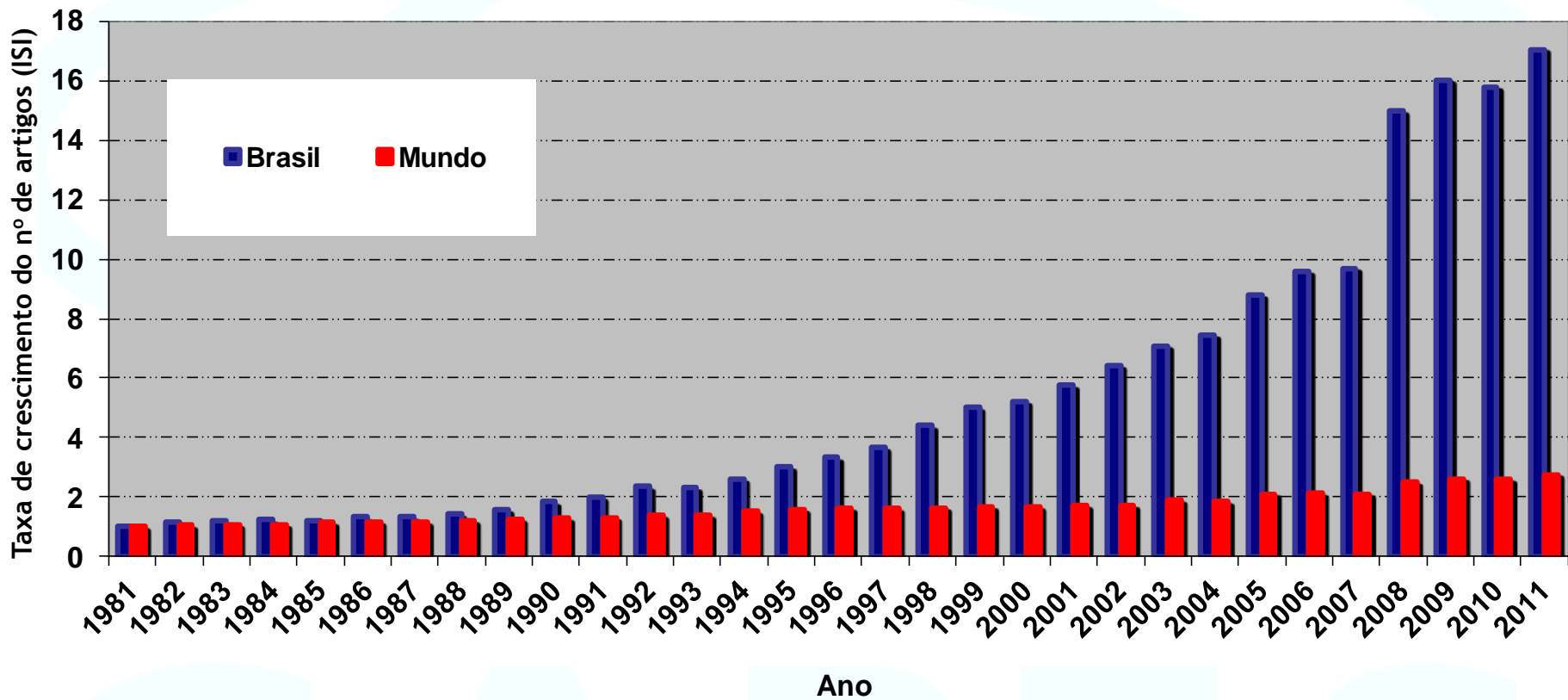
número de artigos publicados (ISI)



número de doutores titulados

■ ARTIGOS PUBLICADOS (ISI) ● TITULAÇÃO DOUTORES NO BRASIL

# Crescimento da produção científica : Brasil e Mundo

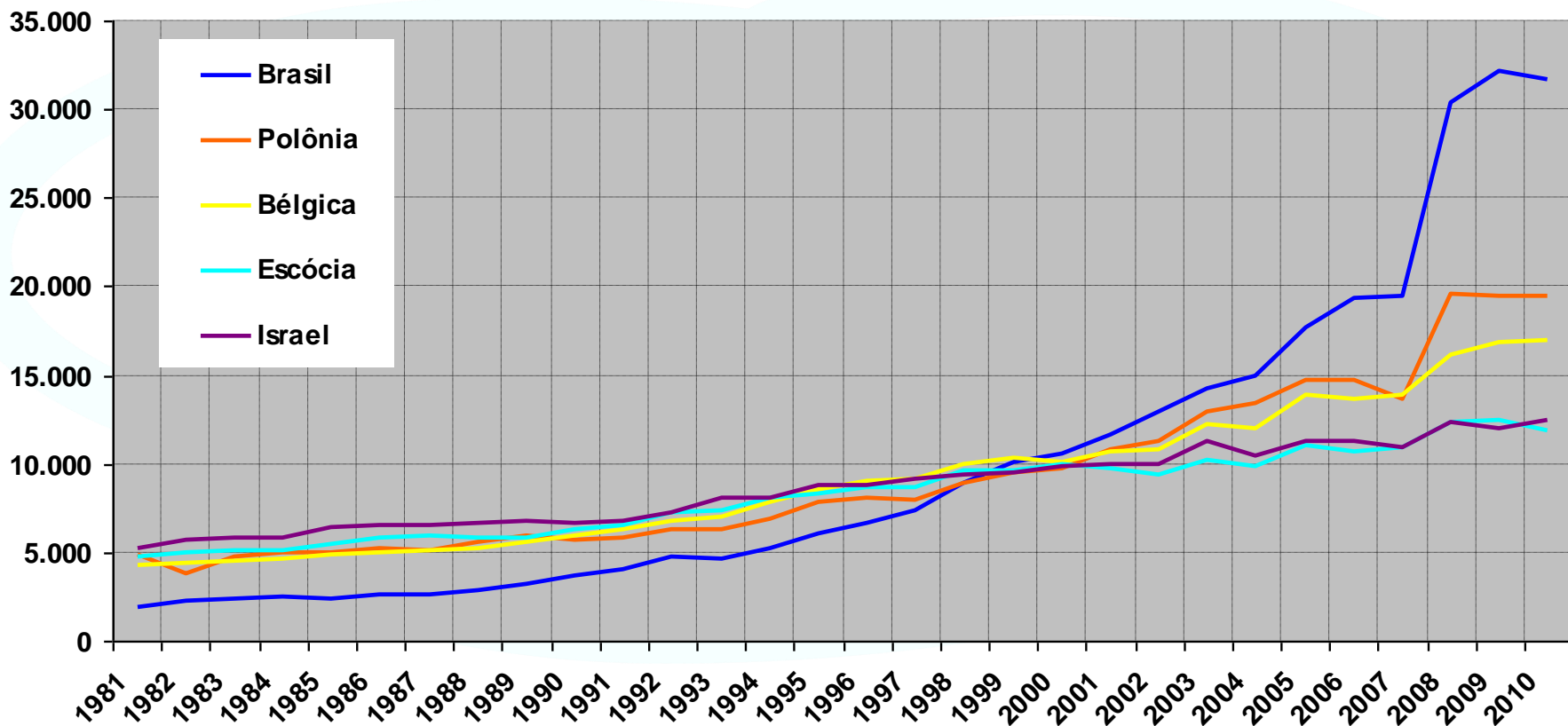


Fonte: Thomson Reuters. InCITIES. 2011.

## Rank dos países da produção científica - 2010 % no Mundo

Nº	Países	Nº Artigos	% Mundo
1	EUA	341.038	28,6%
2	CHINA	118.108	9,9%
3	ALEMANHA	89.545	7,5%
4	INGLATERRA	79.780	6,7%
5	JAPÃO	78.930	6,6%
6	FRANÇA	65.301	5,5%
7	CANADÁ	55.534	4,7%
8	ITÁLIA	51.606	4,3%
9	ESPANHA	44.324	3,7%
10	ÍNDIA	40.250	3,4%
11	CORÉIA DO SUL	38.651	3,2%
12	AUSTRÁLIA	38.599	3,2%
<b>13</b>	<b>BRASIL</b>	<b>32.100</b>	<b>2,7%</b>
14	HOLANDA	30.204	2,5%
15	RÚSSIA	30.178	2,5%
16	TAIWAN	24.442	2,1%
17	TURQUIA	22.037	1,8%
18	SUIÇA	21.800	1,8%
19	SUÉCIA	19.611	1,6%
20	POLÔNIA	19.513	1,6%

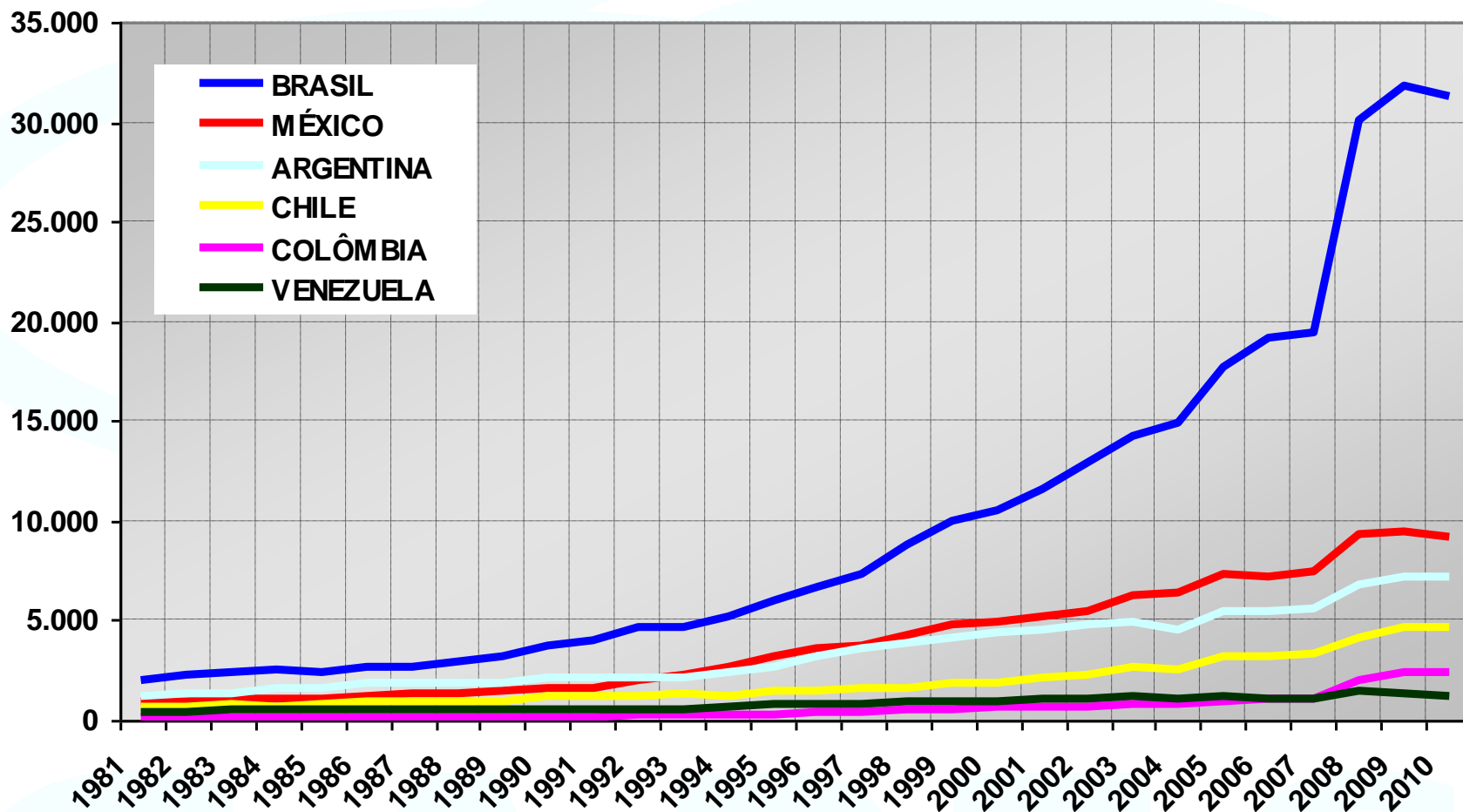
# Produção Científica: Brasil e outros países 1981-2011



Fonte: ISI - Institute for Scientific Information. National Science Indicators, USA. Data Base Deluxe - SCI (2010).

# Produção Científica: Brasil e América Latina

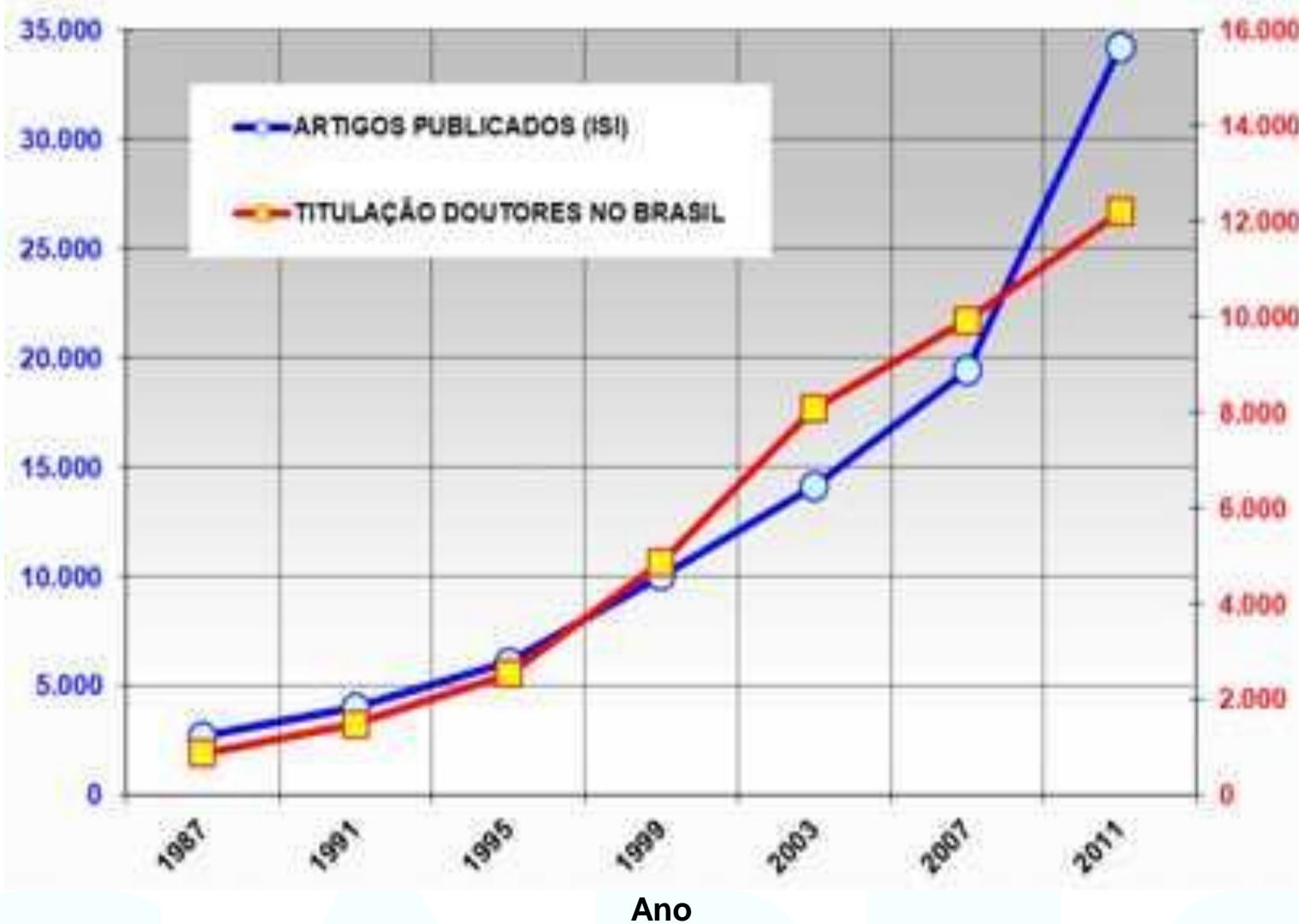
## 1981 - 2011



Fonte: ISI - Institute for Scientific Information. National Science Indicators, USA. Data Base Deluxe - SCI (2010).

# Figura de mérito da pós brasileira

número de artigos publicados (ISI)

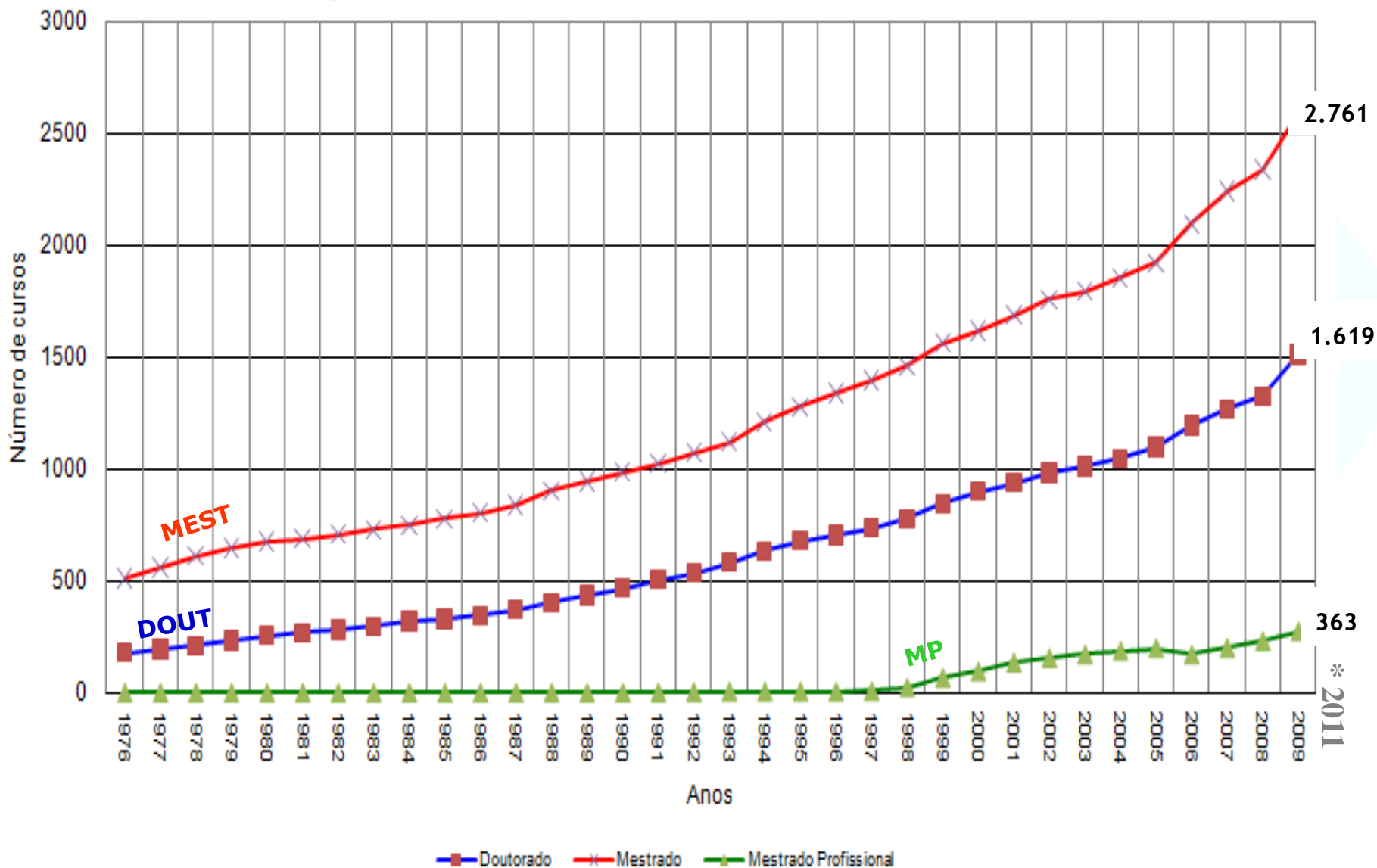


número de doutores titulados

■ ARTIGOS PUBLICADOS (ISI) ● TITULAÇÃO DOUTORES NO BRASIL



# Evolução no número de cursos 1976 - 2011



\*2011

## SNPG - dimensão do sistema

Programas*	Trienal 2010	2012
		2.718

\* Cada programa pode ter mais de 01 (uma) modalidade/nível

<i>Modalidade</i>	<i>Nº de cursos</i>
<i>Mestrado Acadêmico</i>	2925
<i>Doutorado</i>	1.738
<i>Mestrado Profissional</i>	417
<b>Total</b>	<b>5080</b>

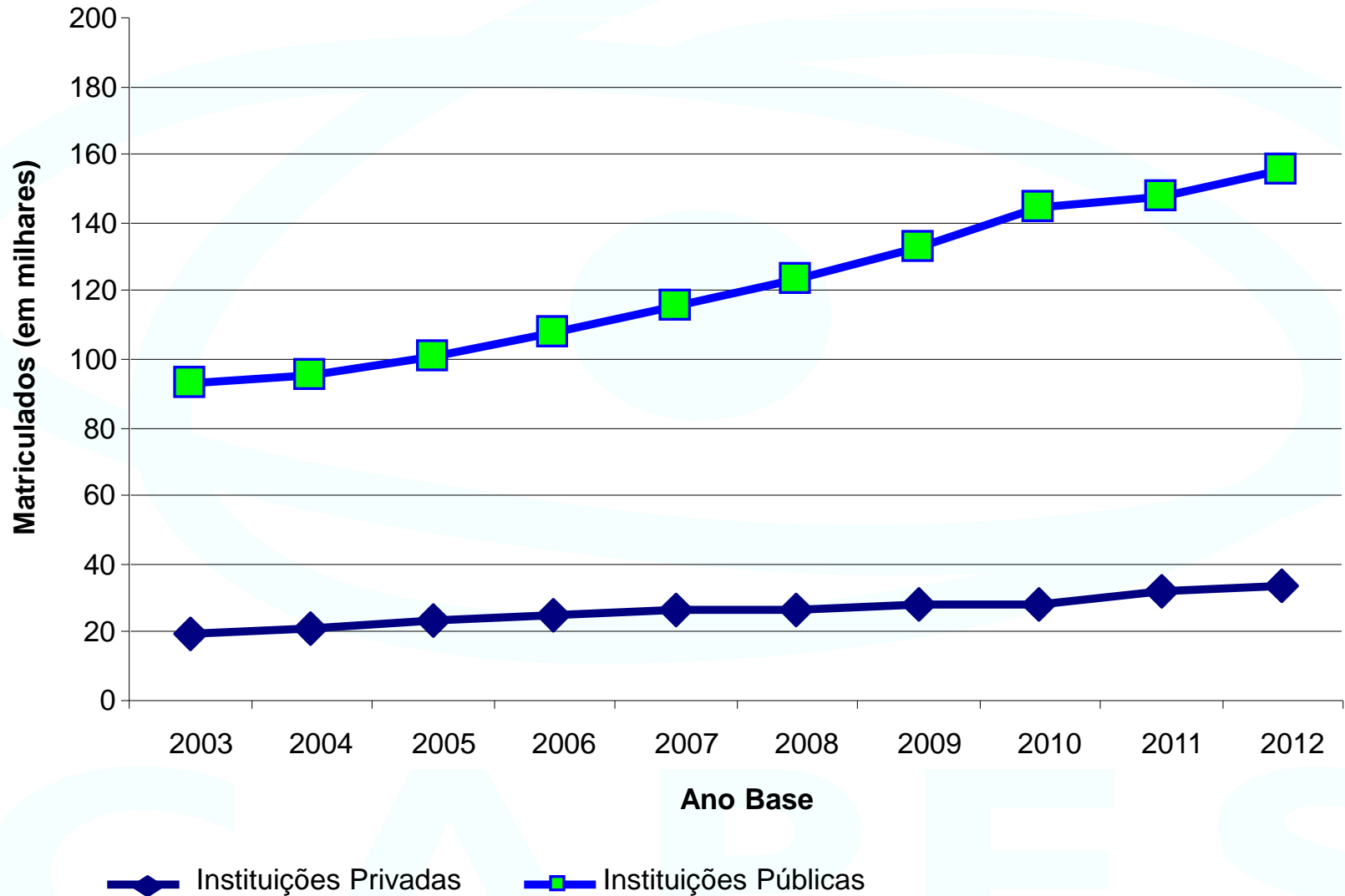
Data de atualização: **30/05/2012**

Fonte: SNPG/DAV/CAPES

## Taxa de crescimento dos programas de pós 2004 - 2011

Grande Área	PPGs		Crescimento %	Média
	2004	2011		
Ciências Sociais Aplicadas	311	521	68%	<b>62%</b>
Ciências Humanas	419	667	59%	
Linguística, Letras e Artes	167	265	59%	
Ciências Agrárias	337	534	58%	<b>43%</b>
Ciências da Saúde	578	792	37%	
Ciências Biológicas	327	443	35%	
Engenharias	342	499	46%	<b>42%</b>
Ciências Exatas e da Terra	321	444	38%	
Multidisciplinar	153	485	217%	<b>217%</b>

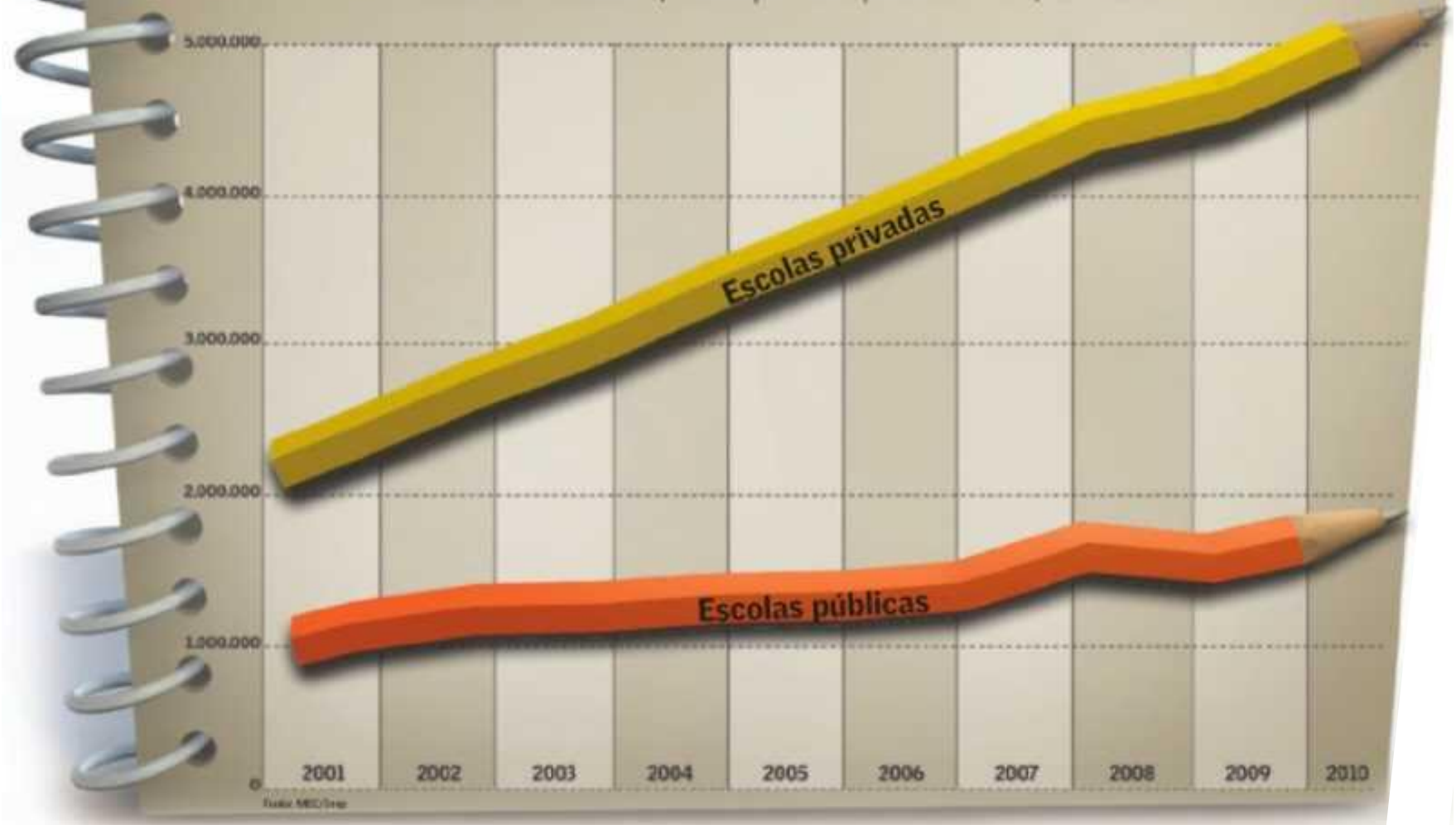
## SNPG - Número de matriculados na pós esfera administrativa



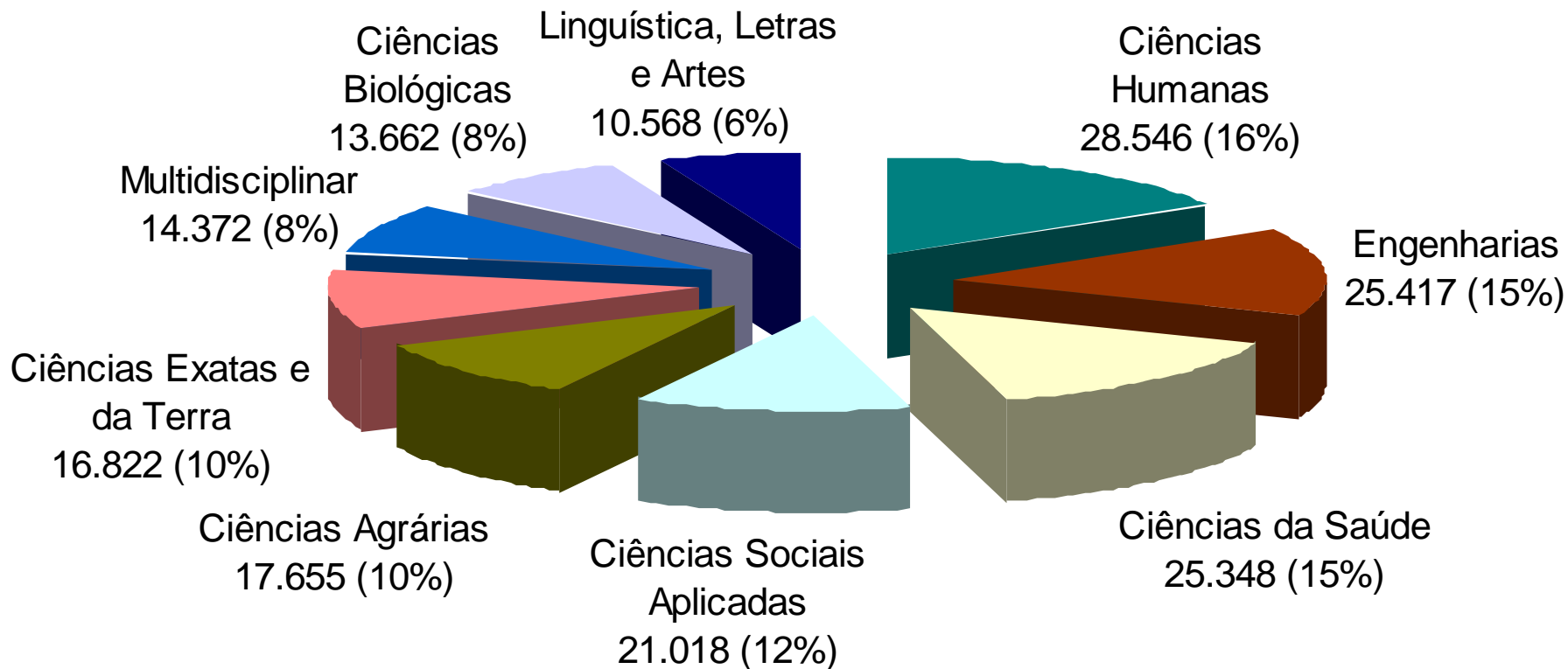
# SNPG - Número de matriculados na graduação esfera administrativa

## Matrículas no ensino universitário

Presencial e a distância, escolas públicas e privadas - Brasil / 2001-2010



# Matriculados - grandes áreas



# Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

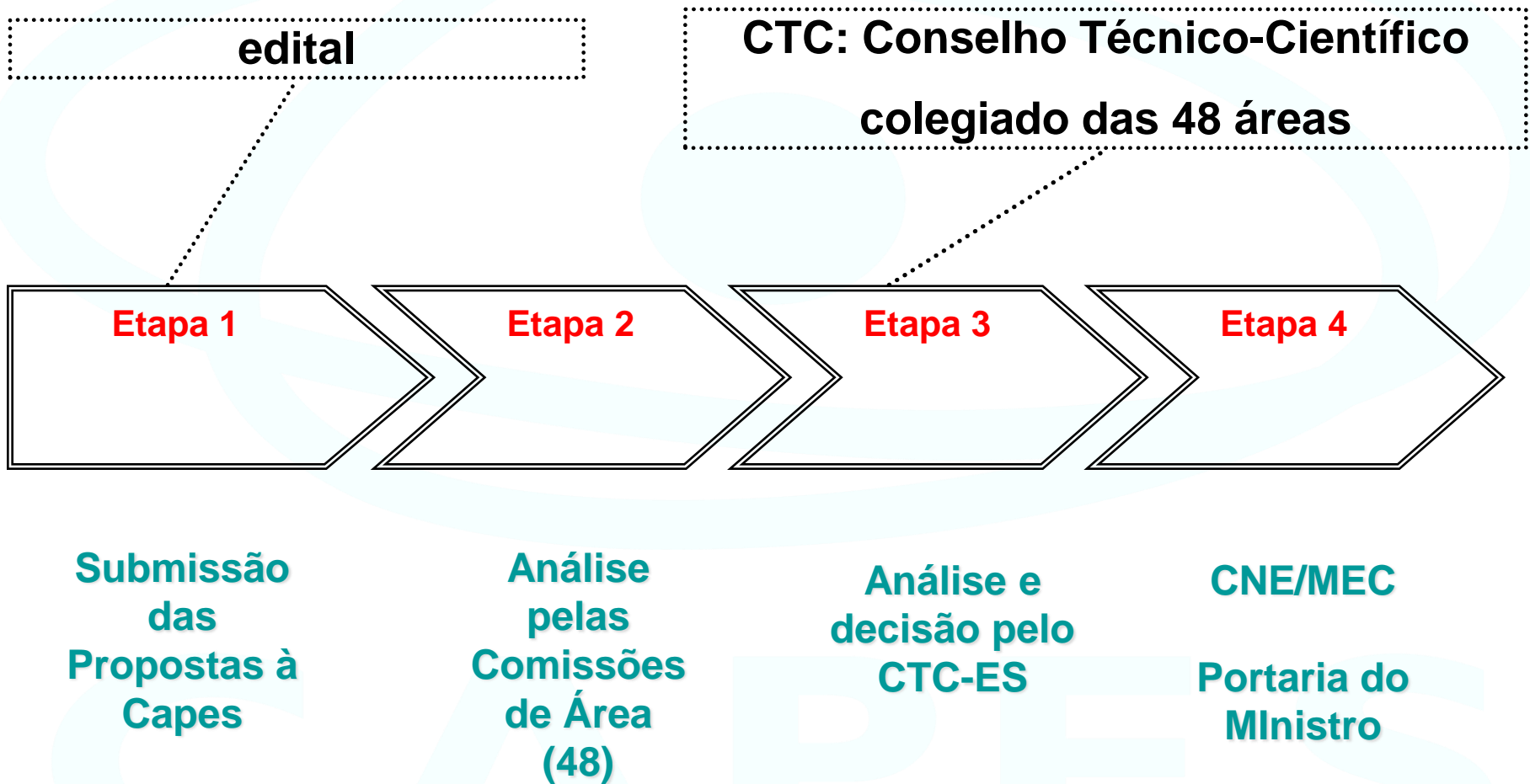
## Entrada

Avaliação das Propostas de  
Cursos Novos

## Permanência

Avaliação Trienal dos Cursos de  
Pós-Graduação

# Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN





# Avaliação Trienal dos Cursos de Pós-Graduação

**PPGS informam dados anualmente**

**Análise pelas Comissões de Área  
notas: 1 - 7**

**CNE/MEC  
Homologação CNE  
Portaria do Ministro**

**Etapa 1**

**Etapa 2**

**Etapa 3**

**Etapa 4**

**Etapa 5**

**As informações são consolidadas/ pelo corpo técnico da CAPES.**

**Os resultados das Comissões de Área são analisados (ratificação/retificação) no Conselho Técnico Científico (CTC) (colegiado conjunto das 48 áreas)**

## COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA

### CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Ciência de Alimentos  
Ciências Agrárias I  
Medicina Veterinária  
Zootecnia / Recursos Pesqueiros

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Biodiversidade  
Ciências Biológicas I  
Ciências Biológicas II  
Ciências Biológicas III

### CIÊNCIAS DA SAÚDE

Educação Física  
Enfermagem  
Farmácia  
Medicina I  
Medicina II  
Medicina III  
Nutrição  
Odontologia  
Saúde Coletiva

## COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR

### CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Astronomia / Física  
Ciência da Computação  
Geociências  
Matemática / Probabilidade e Estatística  
Química

### ENGENHARIAS

Engenharias I  
Engenharias II  
Engenharias III  
Engenharias IV

### MULTIDISCIPLINAR

Biotecnologia  
Ciências Ambientais  
Ensino  
Interdisciplinar  
Materiais

## COLÉGIO DE HUMANIDADES

### CIÊNCIAS HUMANAS

Antropologia / Arqueologia  
Ciência Política e Rel Internacionais  
Educação  
Filosofia / Teologia  
Geografia  
História  
Psicologia  
Sociologia

### CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

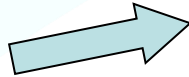
Administr, Ciênc Cont e Turismo  
Arquitetura e Urbanismo  
Ciências Sociais Aplicadas I  
Direito  
Economia  
Planej Urb e Regional / Demografia  
Serviço Social

### LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Artes / Música  
Letras / Linguística

# Instrumentos da Avaliação

## Coleta de Dados

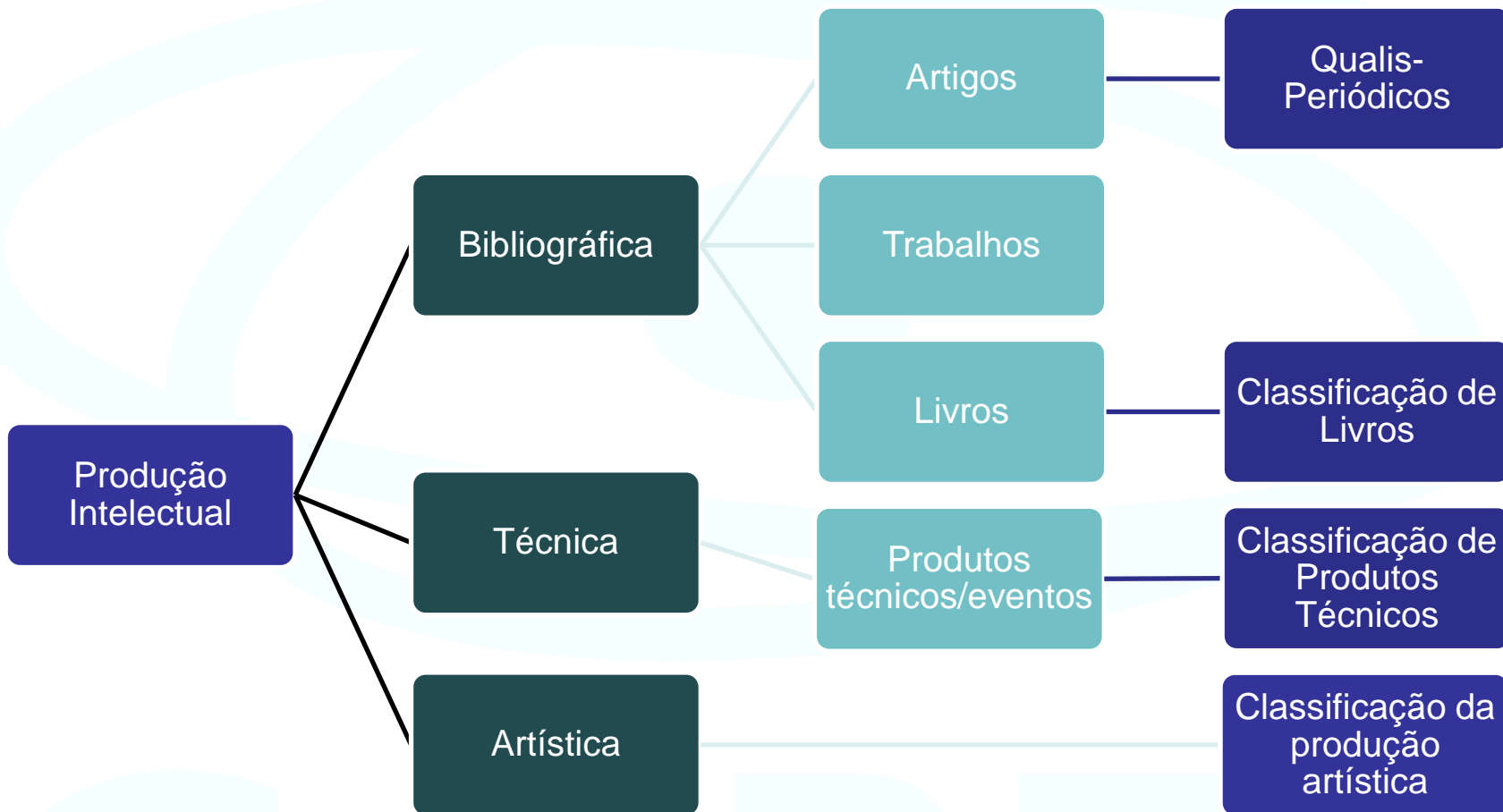


### Relatório das atividades do programa durante o ano

- Proposta do Programa (coerência linhas de pesquisa, e infraestrutura física, administrativa, experimental, biblioteca ...)
- Corpo Docente e Discente
- Produção Intelectual
- Disciplinas ofertadas
- Linhas de pesquisa
- Projetos de Pesquisa
- Teses e dissertações defendidas

Responsabilidade  
dos PPGs

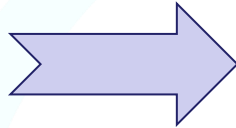
# Tratamento da informação para fins de avaliação



# Instrumentos da Avaliação

## Qualis Periodicos

## Livros



Produções dos programas  
(Artigos em periódicos)  
Onde foi publicado

Classificação das obras

Classificação dos periódicos  
em que foram publicados os  
artigos

Impacto  
Relevância para a área  
Abrangência  
Bases indexadoras

# Livros

## INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE LIVROS - MONOGRAFIAS

Parte I: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Programa de Pós-graduação:

Título da Obra:

Autores (livro) ou Organizadores (coletânea) (especificar se for docente ou discente do Programa):

ISBN:

Editora:

Local da edição (cidade/pais):

Número de Páginas:

Ano da primeira edição:

Número e ano da edição enviada:

Tiragem:

Formato (impresso ou eletrônico):

Referência completa do Livro / Coletânea (adotar ABNT):

Numero de capítulos da coletânea:

Autores (docentes e discentes) do Programa de Pós-graduação, título e páginas de cada capítulo:

Resumo do livro/Coletânea: (elementa)

Informações complementares (informações sobre a participação de docentes/discentes de outros programas, tipo de financiamento, premiação, participação de autores estrangeiros, etc.):

## Parte II: ASPECTOS FORMAIS

Atributos

SIM/NAO

ISBN ou ISSN

Se obra é científica

Número mínimo de 50 páginas

OBS: Só será qualificada a obra que obtiver SIM em todos os itens

OBS2: No caso de re-edição com ampliação e revisão a obra será avaliada. Re-impressões não serão avaliadas.

### 1. EDITORIA

Classificação da Editora:

Editora brasileira, universitária, filiada à ABEU	8	
Editora brasileira, universitária, não filiada à ABEU	6	
Editora comercial	6	
Editora comercial com distribuição nacional e tradição de publicação	8	
Editora universitária estrangeira	8	
Editora universitária estrangeira com distribuição internacional e tradição de publicação	10	
Editora comercial estrangeira	6	
Editora comercial estrangeira com distribuição internacional e tradição de publicação	10	
Editoras institucionais	6	
Editora filiada ao Scielo livros	1	
Conselho editorial	10	
Obra recebeu parecer de caráter anônimo?	10	

PONTUAÇÃO TOTAL

## **TRIENAL 2013:**

- **~ 290 mil artigos científicos**  
**22 mil periódicos**
- **~ 120 mil (livros e capítulos)**



# QUALIS - PERIÓDICOS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ✓

PROFS, PESQUISADORES & ALUNOS ✗

INDEXAÇÃO, BASE REFERENCIAL ✗

PREMISSA INICIAL

CAPES/DAV

# FICHA DE AVALIAÇÃO\*

(pesos na nota)

Quesitos / Itens	
1. PROPOSTA DO PROGRAMA	0 <sup>t</sup>
2. CORPO DOCENTE	20 ou 15 %
3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30 ou 35%
4. PRODUÇÃO INTELECTUAL	40 ou 35%
5. INSERÇÃO SOCIAL	10 ou 15%

30%

70%

**3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES** 30 ou 35%

**4. PRODUÇÃO INTELECTUAL** 40 ou 35%

70%

1	Mat.&Estat.	EXT	100	63	-	26	-	6	-	0	-	1	-	4	-	-	-	-	63	2
3	Física&Astr.	EXT	100	61	-	16	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	3
4	Química	EXT	100	41	-	35	-	15	-	-	-	6	-	-	-	2	0	1	41	3
5	Geociências	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
6	Biol.	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
7	Eng. de Produção	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
8	Eng. de Alimentos	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
9	Eng. de Minas	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
10	Eng. de Transportes	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
11	Eng. de Telecomunicações	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
12	Eng. de Segurança da Informação	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
13	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
14	Eng. de Matemática	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
15	Eng. de Química	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
16	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
17	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
18	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
19	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
20	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
21	Eng. de Física	EXT	100	32	-	17	-	31	-	-	13	-	-	8	-	-	-	-	32	5
22	S.Coletiva	EXT	100	43	-	1	-	25	-	6	-	11	-	13	-	-	-	-	43	4
23	Zoot.&RPesq.	AGR	100	51	-	31	-	15	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	51	3
24	Med.Veterin.	AGR	100	41	-	-	-	-	-	32	-	19	-	7	-	-	-	0	41	4
25	C.Alimentos	AGR	100	33	-	9	-	38	-	11	-	-	-	9	-	-	-	-	38	5
42	C.Agrár. I	AGR	100	28	-	41	-	26	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	41	3

2007

~ 200 mil trabalhos  
> 15 mil periódicos  
internacional A ...

2010

~ 260 mil trabalhos  
> 18 mil periódicos  
A1, A2 ... B5 !

- **Qualis Periódicos**

estratificação em 7 níveis

A1 A2 B1 B2 B3 B4 B5

vínculos

$A1 < A2 !$        $A1 + A2 \sim 25\% !$

$A1 + A2 + B1 \sim 50\% !$

# AVALIAÇÃO TRIENAL 2010

[Resultados](#)[Comissões de Avaliação](#)[Áreas/Semanas](#)[Calendário](#)[Documentos de Área](#)[Documentos Gerais](#)[Trienal em Foco](#)

## Resultados

Consulte [aqui](#) os Resultados da Avaliação Trienal 2010.

No Relatório Geral de Avaliação encontram-se os links para a Tabela Geral de Notas e para as Tabelas organizadas por área de avaliação, por unidade da federação e por instituição. Além dessas tabelas, também estão disponíveis os Relatórios de Avaliação específicos de cada uma das 46 áreas.

As fichas de avaliação de cada um dos programas/cursos são disponibilizadas às pró-reitorias ou órgãos equivalentes das respectivas Instituições que receberam senhas específicas para tal. Estas fichas individualizadas não serão disponibilizadas para consulta aberta na página da CAPES.



## Calendário de Eventos

setembro 2010

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

< ago



out >



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

### Identificação

Área de Avaliação: **HISTÓRIA**

#### **A2**

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes.

Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março.

Disponibilidade em um dos indexadores e/ou bases de dados do tipo ISI, PsycINFO + SciELO, ou SCOPUS + SciELO, ou PsycInfo + SCOPUS.

Periodicidade mínima semestral.

Publicar pelo menos 18 artigos por ano.

Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume.

Publicar pelo menos 15% de artigos, por volume, com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras.



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

### Identificação

Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Segue abaixo a estratificação e a pontuação do Qualis Periódicos

**A1** Aqueles periódicos que superem todas as exigências dos estratos mais baixos estando indexados na APSA, na IPSA, no HAPI ou na ISA, contendo um conselho editorial com significativa expressão de autores internacionais renomados e demonstrando uma efetiva presença de publicações de acadêmicos de mais de 5 instituições de ensino e pesquisa.

**A2**

- Ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área ou Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou que for publicado por um coletivo nacional ou internacional de reputação reconhecida ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes.



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

### Identificação

Área de Avaliação: **QUÍMICA**

#### *1. Periódicos Web-Qualis*

Serão considerados periódicos somente os veículos com índice de impacto (I.I.) igual ou superior a 0,1 no JCR/ISI mais atual. De acordo com estes índices, serão classificados como:

- A1 periódicos com I.I. igual ou superior a 4,0;
- A2 periódicos com I.I. inferior a 4,0 mas igual ou superior a 3,0;
- B1 periódicos com I.I. inferior a 3,0 mas igual ou superior a 2,0;
- B2 periódicos com I.I. inferior a 2,0 mas igual ou superior a 1,5;
- B3 periódicos com I.I. inferior a 1,5 mas igual ou superior a 1,0;
- B4 periódicos com I.I. inferior a 1,0 mas igual ou superior a 0,5;
- B5 periódicos com I.I. inferior a 0,5 mas igual ou superior a 0,1;
- C os demais periódicos.





## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

### Identificação

Área de Avaliação: **QUÍMICA**

Observação: Se o limite inferior de I.I. do estrato era X foram considerados pertencentes a esse estratos os periódicos no intervalo  $X > I.I. > X-0,05$ . Assim A1 limite inferior 3,95 (Current Organic Chemistry 3,961 e Journal of Organic Chemistry 3,959) e A2 limite inferior 2,95 (Dental Materials 2,99 e Spectrochimica Acta. Part B, Atomic Spectroscopy 2,957). Os periódicos: Journal of the Brazilian Chemical Society, Química Nova, Anais da Academia Brasileira de Ciências e Química Nova na Escola serão classificados com B1, B2, B2 e B3, respectivamente, independente de seus índices de impacto, devido à importância estratégica dos mesmos para a área de Química. Periódicos internacionais novos ou resultantes de fusão de dois ou mais títulos ou ainda de mudança de denominação, mas ainda não encontrados no JCR serão avaliados pela Comissão e



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

### Identificação

Área de Avaliação: ASTRONOMIA/FÍSICA

**Estrato B1** – Periódicos com **fator de impacto j médio inferior a 3,5 e igual ou superior a 2**; são periódicos de espectro mais específico nas áreas experimentais e teóricas de Física e de Astronomia pesquisadas no País. De acordo com o número de trabalhos publicados no triênio, observa-se uma distinção entre os periódicos classificados neste estrato com aqueles classificados nos demais estratos da família B2-B5, claramente indicando que estes periódicos estão no topo destes subconjuntos.

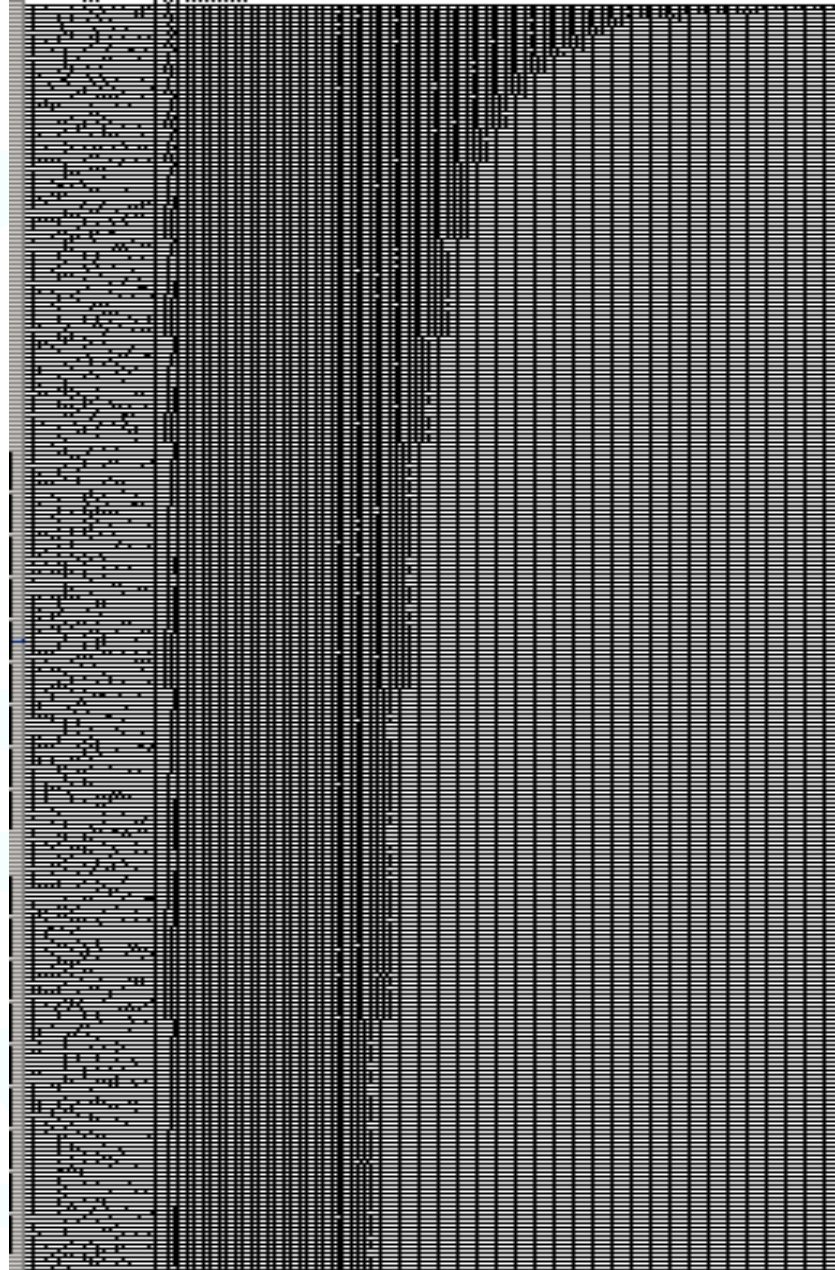
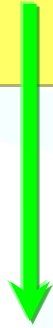
**Estrato B2** – Periódicos com **fator de impacto j médio inferior a 2 e igual ou superior a 1,5**. São periódicos de espectro mais específico nas áreas experimentais e teóricas de Física e de Astronomia pesquisadas no País.

**OBS 1** – Neste estrato, foram incluídos 5 periódicos que estariam em outros estratos: *Optics Communications*, *Journal of Non-Crystalline Solids*, *Physica A*, *Applied Surface Science* e *Journal of Mathematical Physics*.

n' de áreas (1 - 46)



1... 18 mil periódicos



n° de áreas (1 – 46)



		1	2	3	4	5
Título	ISSN	Área / Classificação				
Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)	0102-311X	27 - A1	35 - A1	29 - B2	48 - B4	2 - B4
Brazilian Journal of Medical and Biological Research	0100-879X	48 - B3	2 - B2	25 - B1	6 - B2	8 - B3
Brazilian Archives of Biology and Technology	1516-8913	11 - B5	48 - B4	2 - B4	25 - B2	42 - B1
Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health	0034-8910	48 - B4	6 - B4	8 - B4	9 - B5	26 - B2
Química Nova	0100-4042	3 - B4	48 - B3	25 - B1	42 - A2	6 - B2
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	0074-0276	3 - B3	2 - B3	25 - B1	42 - A2	6 - B2
Journal of Ethnopharmacology	0378-8741	48 - B2	2 - B2	25 - A2	42 - A1	6 - B1
Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	0037-8682	48 - B4	42 - B1	6 - B4	8 - B4	9 - B4
Estudos Avançados	0103-4014	35 - B2	39 - B1	42 - B5	6 - B5	31 - B2
In Vivo (Athens)	0258-851X	19 - B2	16 - B1	17 - B2		
Materials and Design	0261-3069	10 - A1	12 - A1	13 - B1		
Hydrological Sciences Journal	0262-6667	10 - A1	5 - B1	45 - A2		
Measurement (London)	0263-2241	12 - B2	13 - B1	14 - A2		
Ocular Surgery News	8750-3085	22 - B5				
Reviews of Geophysics	8755-1209	5 - A1				
Journal of Third World Studies	8755-3449	39 - A2				
IEEE Circuits & Devices	8755-3996	14 - A1				
Journal in Feminist Studies in Religion	8755-4178	44 - A2				

n° de áreas (1 – 46)



13 mil periódicos



Título		1	2	3	4	5	6
1	Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)	27 - A1	35 - A1	29 - B2	48 - B4	2 - B4	25 - B5

A1	2
A2	4
B1	7
B2	6
B3	4
B4	4
B5	2

7	8	9	10	11	12
39 - B1	42 - B5	6 - B4	9 - B4	31 - B1	7 - B3

13	14	15	16	17	18
38 - B2	21 - B1	20 - A1	10 - B2	12 - B2	13 - B3

19	20	21	22	23	24
14 - B3	46 - B2	5 - B2	36 - B1	40 - B1	45 - B1

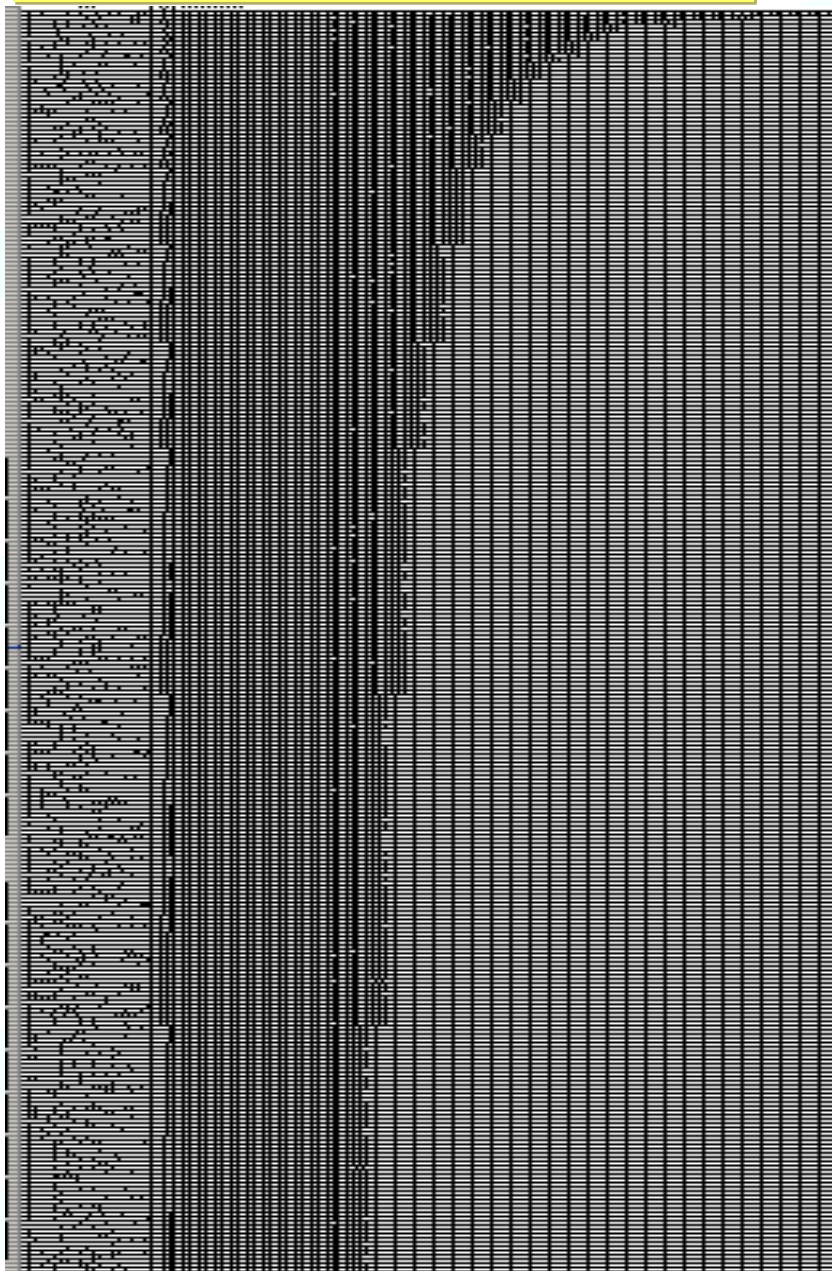
25	26	27	28	29	30	31
30 - B1	37 - A2	4 - B3	22 - B1	32 - A2	34 - A2	23 - A2

1617	Journal of Molecular Medicine	48 - A1	6 - A1	8 - A1	12 - A1	15 - A1	16 - A1
------	-------------------------------	---------	--------	--------	---------	---------	---------

A1	6
----	---

17 mil periódicos

n° de áreas (1 – 46)

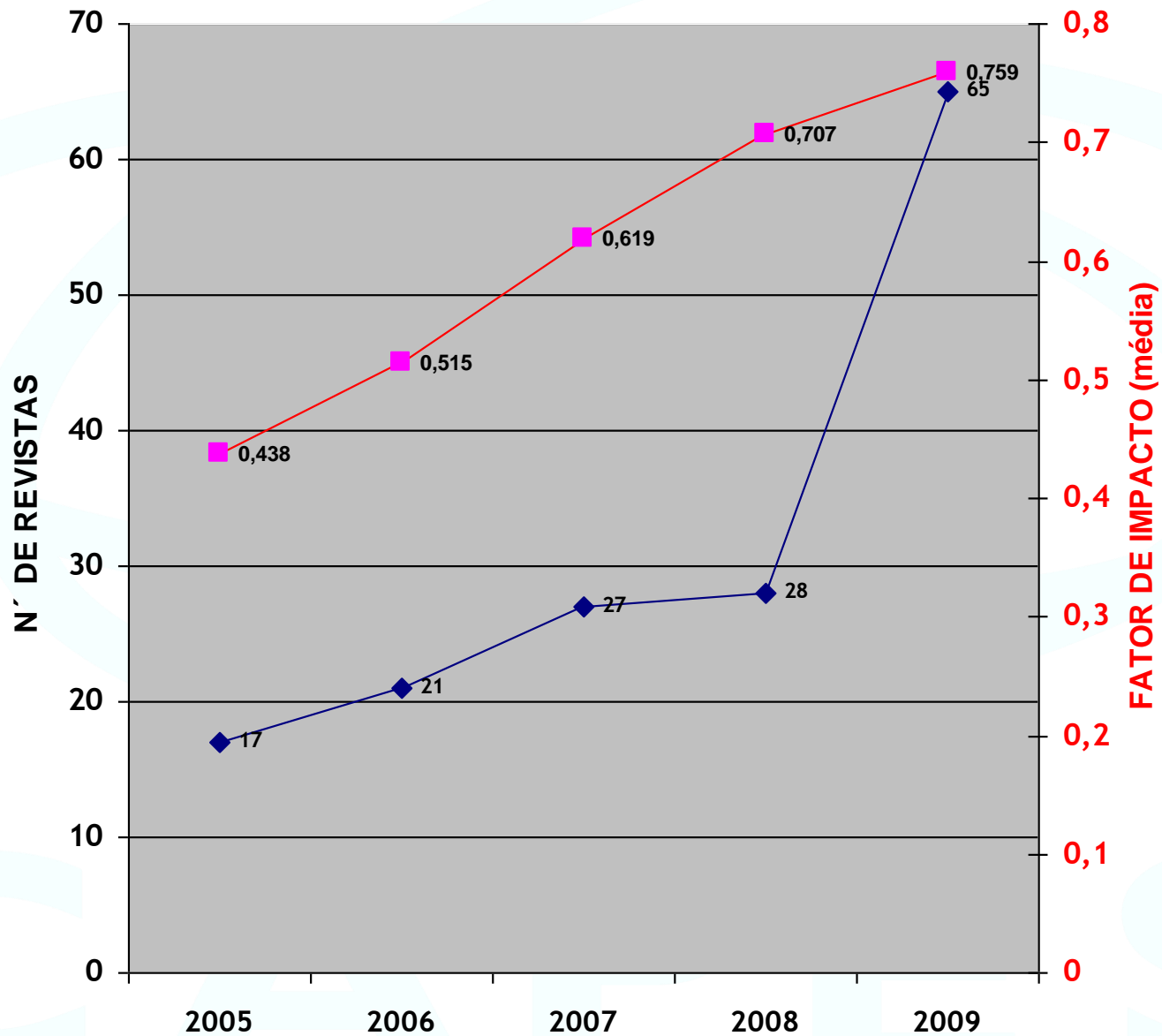


n° de áreas nas quais aparecem as revistas	n° de revistas	%
36	1	0,01%
32	1	0,01%
27	3	0,02%
24	2	0,01%
23	3	0,02%
22	2	0,01%
21	2	0,01%
20	4	0,03%
19	8	0,06%
18	8	0,06%
17	8	0,06%
16	18	0,13%
15	22	0,16%
14	24	0,17%
13	58	0,42%
12	78	0,56%
11	118	0,85%
10	116	0,84%
9	227	1,64%
8	281	2,03%
7	361	2,61%
6	490	3,54%
5	695	5,02%
4	1318	9,52%
3	1404	10,14%
2	2436	17,60%
1	6155	44,46%

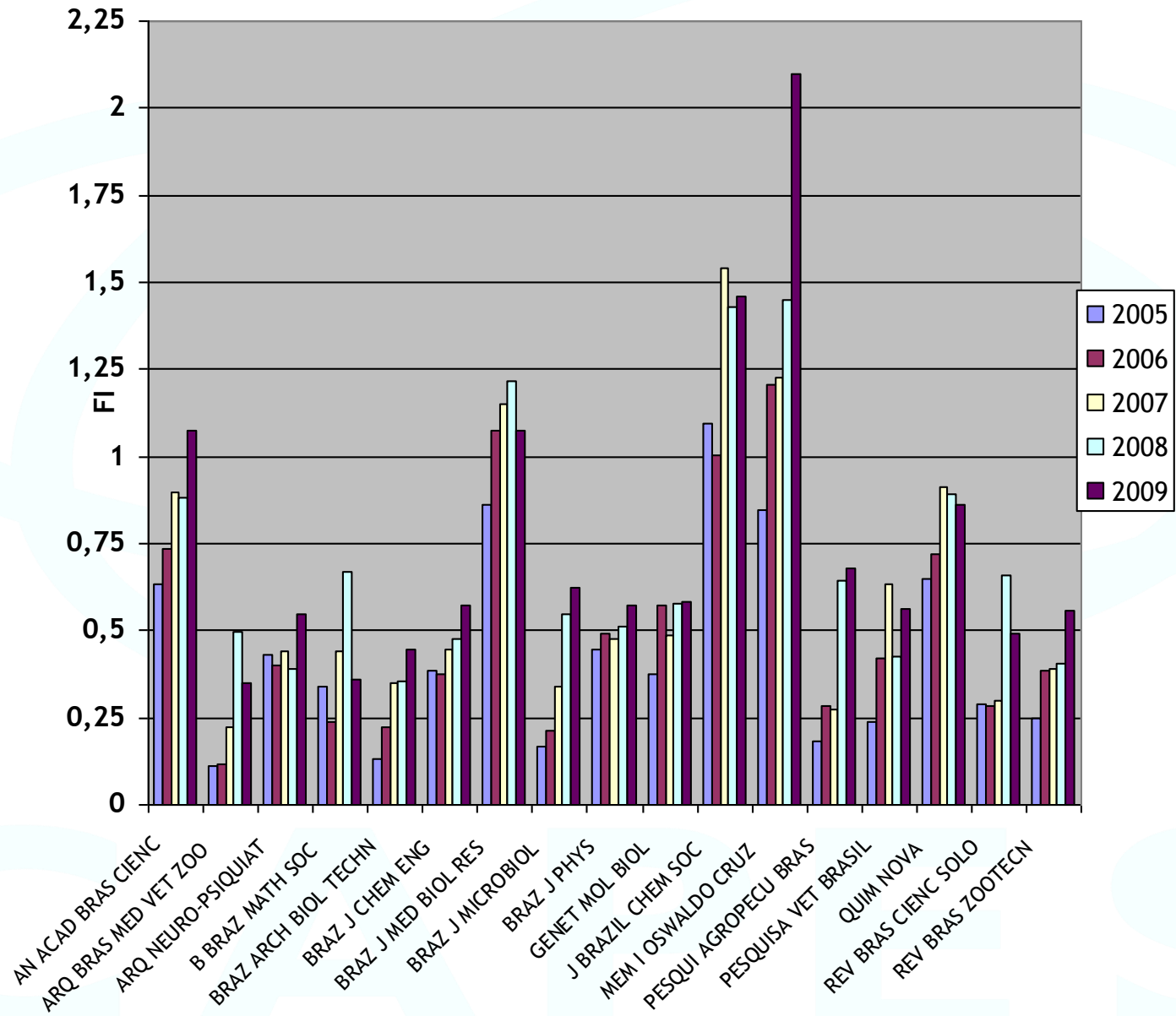
> 80%

# NÚMERO DE REVISTAS vs FATOR DE IMPACTO MÉDIO

(Science Edition -5 anos)



# VARIAÇÃO DO FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS BRASILEIRAS (science edition - 5 anos)





## 10 MAIS EM 2009 & 2005 (science edition)

		2009
1	REV BRAS FARMACOGN	3,462
2	MEM I OSWALDO CRUZ	2,097
3	CLINICS	1,591
4	J BRAZIL CHEM SOC	1,458
5	REV BRAS PSIQUIATR	1,391
6	J PEDIAT-BRAZIL	1,382
7	ARQ BRAS CARDIOL	1,316
8	PLANTA DANINHA	1,204
9	BRAZ J MED BIOL RES	1,075
10	AN ACAD BRAS CIENC	1,074

média 1,605 

		2005
1	J BRAZIL CHEM SOC	1,097
2	BRAZ J MED BIOL RES	0,859
3	MEM I OSWALDO CRUZ	0,847
4	QUIM NOVA	0,651
5	AN ACAD BRAS CIENC	0,635
6	BRAZ J PHYS	0,445
7	ARQ NEURO-PSIQUIAT	0,430
8	BRAZ J CHEM ENG	0,385
9	GENET MOL BIOL	0,373
10	B BRAZ MATH SOC	0,34

média 0,606 

Journals 41 - 60 (of 65)

◀ ◀◀ ◀ [ 1 | 2 | 3 | 4 ] ▶▶ ▶

Page 3 of 4

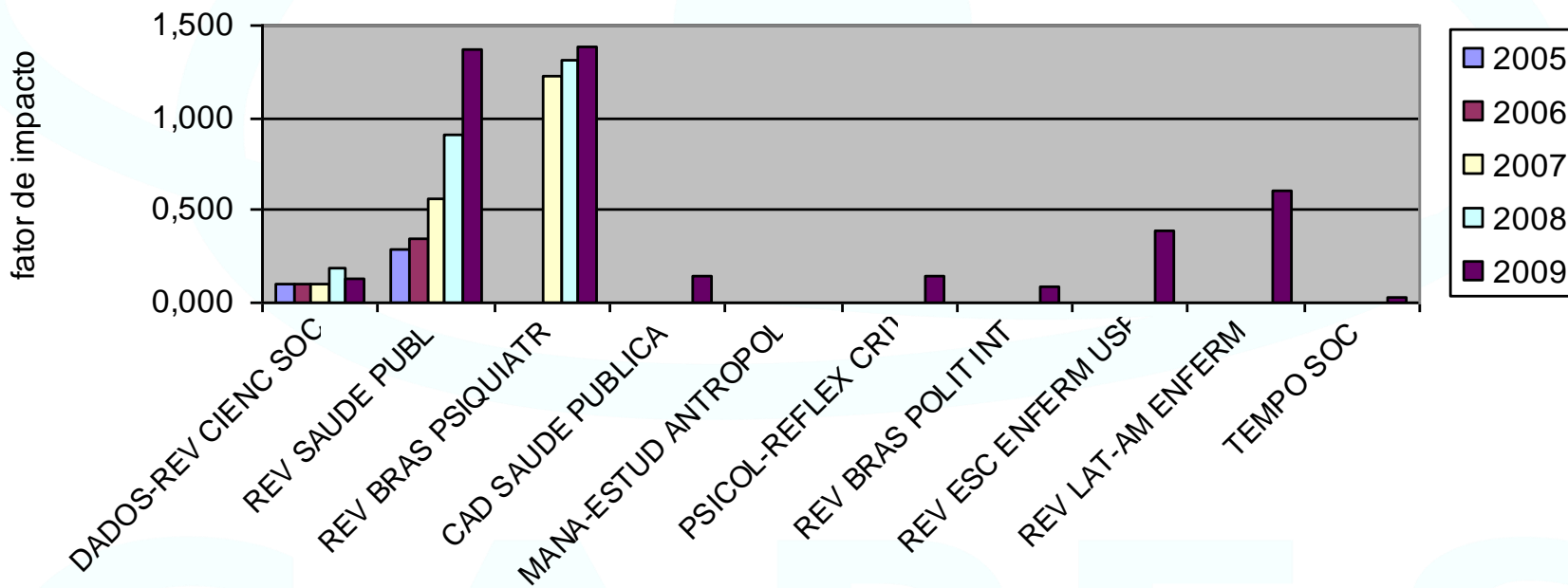
MARK ALL

UPDATE MARKED LIST

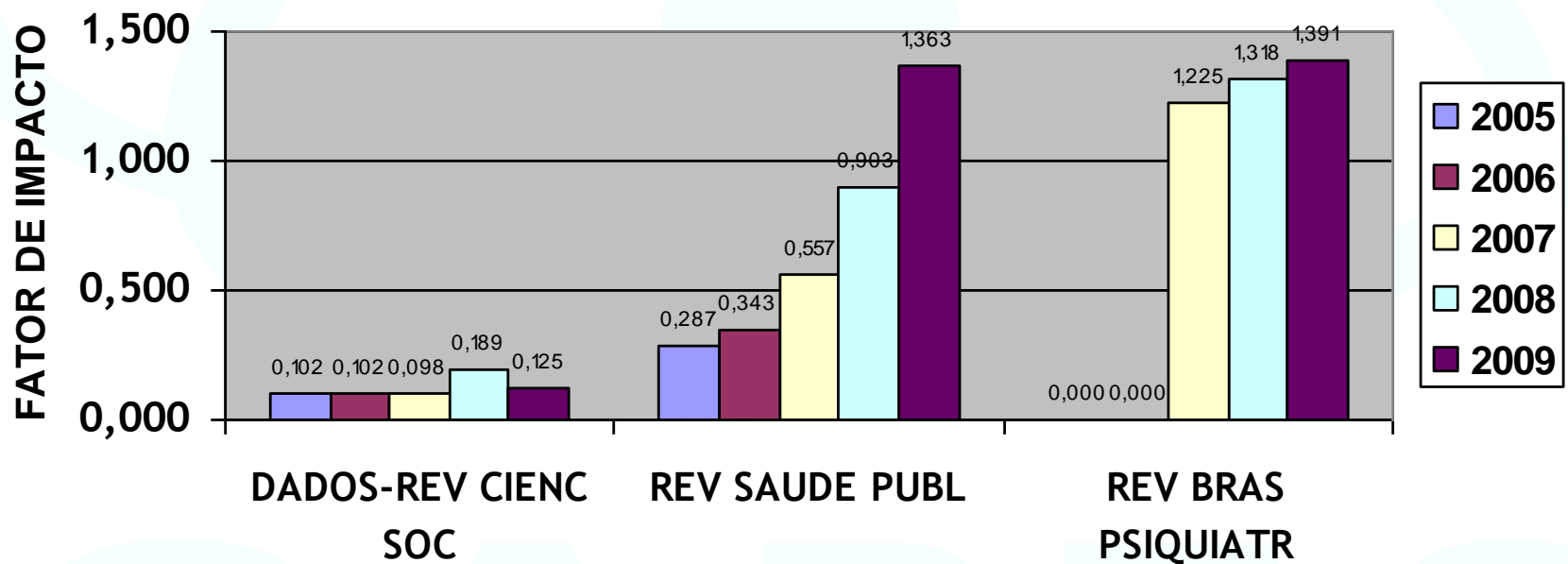
Ranking is based on your journal and sort selection

Mark	Rank	Abbreviated Journal Title (linked to journal information)	ISSN	JCR Data ⓘ			
				Total Cites	Impact Factor	5-Year Impact Factor	Immediate Index
<input checked="" type="checkbox"/>	48	<a href="#">REV BRAS FARMACOGN</a>	0102-695X	1163	3.462		0.57

# VARIAÇÃO DO FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS BRASILEIRAS (Social Sciences)



# VARIAÇÃO DO FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS BRASILEIRAS (Social Sciences – 5anos )



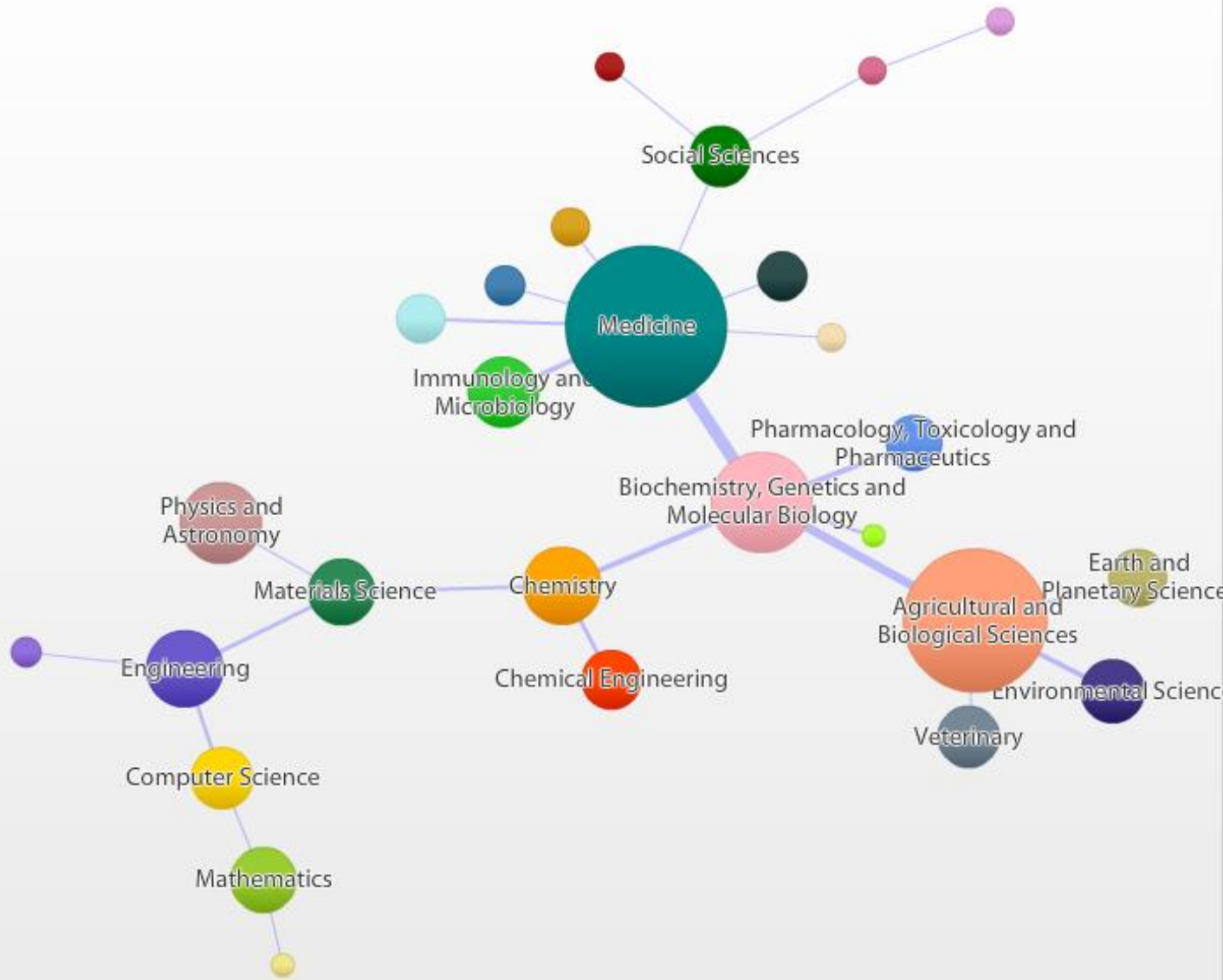
**e além do A1 ... etc ??**

**discutir e pactuar na comunidade  
inter/extra área, p.ex:**

- trabalhos com alunos ?**
- áreas que tem “culturas” de publicar /  
não publicar com alunos ?**
- periódicos / livros / patentes / produtos  
técnicos ?**
- ... ?**

# Qualis Materiais

CAPES



Brazil

**Nanotechnology**

# Organogram

## Mestrados/Doutorados Reconhecidos

GRANDE ÁREA: MULTIDISCIPLINAR									
ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
<a href="#">BIOTECNOLOGIA ( BIOTECNOLOGIA )</a>	48	14	3	7	24	72	38	27	7
<a href="#">CIÊNCIAS AMBIENTAIS ( CIÊNCIAS AMBIENTAIS )</a>	81	34	7	19	21	102	55	28	19
<a href="#">ENSINO ( ENSINO )</a>	95	17	3	54	21	116	38	24	54
<a href="#">INTERDISCIPLINAR ( INTERDISCIPLINAR )</a>	269	117	8	75	69	338	186	77	75
<a href="#">MATERIAIS ( MATERIAIS )</a>	29	9	1	4	15	44	24	16	4
<b>Brasil:</b>	<b>522</b>	<b>191</b>	<b>22</b>	<b>159</b>	<b>150</b>	<b>672</b>	<b>341</b>	<b>172</b>	<b>159</b>

Data Atualização: 10/06/2013

Legenda:

M - Mestrado Acadêmico

D - Doutorado

F - Mestrado Profissional

M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado



# Present status

- Number of programs: 29
- New programs: 17
  - (2009): 1M, 2F
  - (2010): 2M, 1D
  - (2011): 4M, 2M/D, 1F
  - (2012): 1M/D, 1F
  - (2013): 1M, 1M/D



# Sistemática

- O Qualis da área de materiais da CAPES foi estruturado, tendo como referência a base Scimago e mais especificamente o índice *Cites per Documents (2 years)*
- 3 subáreas: Engenharia (Eng); Materiais (Mat) e Correlatas (Corr)
  - *Materials Science* ou *Engineering* (Scimago)

# Critérios (1)

- Definiu-se que nos estratos de A1 até B1 pelo menos 50% dos periódicos seriam das subáreas Eng e Mat. Ou seja, caso  $\text{Eng} + \text{Mat} > \text{Corr}$  em qualquer um dos estratos, nada foi feito. Caso  $\text{Eng} + \text{Mat} < \text{Corr}$ , periódicos de Eng+Mat foram promovidos até que  $\text{Eng} + \text{Mat} \cong \text{Corr}$  num dado estrato;

# Critérios (2)

- A seleção dos periódicos das subáreas Eng e Mat, nos diferentes estratos, respeitou a razão entre elas quando consideramos todos os periódicos a serem classificados da área, ou seja;  
(Número de Periódicos da subárea Engenharia)/(Número de Periódicos da subárea Materiais).

# Critérios (3)

- Para a distribuição nos estratos B2 a B4, o número de periódicos foi dividido de forma mais igualitária possível (números inteiros) nas subáreas Eng, Mat e Corr, considerando-se o número de periódicos em cada subárea e respeitando o valor decrescente do índice CpD2y.

# Critérios (4)

- Os periódicos não indexados foram classificados como B5;
- Os periódicos julgados não pertencentes à área Materiais foram classificados como estrato C;
- Os periódicos **nacionais** indexados no Scimago/ISI foram classificados como no mínimo B2, os indexados no Scielo como no mínimo B3 e os não indexados como B4.

# Fatores de impacto

	<b>Eng</b>	<b>Mat</b>	<b>Corr</b>
<b>A1</b>	2,76	2,58	4,23
<b>A2</b>	1,57	1,71	3,07
<b>B1</b>	0,28	0,38	1,99

- Exceções